

A DIMENSÃO SOCIOCULTURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR/ CAMPONESA: ANÁLISE DAS CATEGORIAS PROPRIEDADE, TRABALHO E FAMÍLIA NA COMUNIDADE RURAL DE SOBRADINHO, UBERLÂNDIA(MG)

Raphael Medina Ribeiro – IG/UFU
raphatequila@yahoo.com.br

João Cleps Júnior – Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFU
jcleps@ufu.br

Este trabalho consiste numa pesquisa geográfica acerca do mundo rural no município de Uberlândia, buscando-se compreender a presença da agricultura de tipo familiar/camponês na comunidade rural de Sobradinho, a partir do estudo de aspectos ligados às categorias propriedade, trabalho e família nas unidades produtivas. A fundamentação teórica da pesquisa partiu dos conceitos de agricultura familiar e agricultura camponesa, bem como de pesquisas acerca do campesinato e de grupos sociais rurais, com modos de vida tradicionais ou em processo de (re)definição e (re)criação; nesta linha encontram-se os estudos de (SANTOS, 1978) e (BRANDÃO, 1999). Além disso, as reflexões de Martins (1981) e Oliveira (1986, 1996) contribuíram de forma importante ao entendimento da presença das relações não-capitalistas de produção no campo brasileiro, refletindo sobre a destruição e recriação do campesinato, sob a ótica do desenvolvimento contraditório e desigual do capitalismo no campo. Os procedimentos metodológicos consistiram em estudo bibliográfico e pesquisa empírica na comunidade rural de Sobradinho, a partir de observações e vivências junto aos produtores rurais, bem como, entrevistas não-estruturadas, semi-estruturadas e registro fotográfico. Utilizou-se também dados do Diagnóstico Rural Municipal de Uberlândia de 1993, e duas fontes cartográficas que subsidiaram a delimitação das unidades de produção a serem pesquisadas em campo.

Os resultados da pesquisa são ainda parciais, pois a mesma encontra-se em andamento, mas já há condições concretas de assinalar que a presença da agricultura de tipo familiar/camponesa na comunidade de Sobradinho é significativa, principalmente em termos do número de unidades produtivas. A pesquisa de campo foi encaminhada a partir da observação das categorias “propriedade”, “trabalho” e “família”, com a finalidade de entender a realidade interna das unidades produtivas em sua dimensão sociocultural, bem como verificar como se estabelece uma rede de relações entre vizinhos, parentes e demais moradores da comunidade, nos círculos do trabalho, da produção, de uso e posse da propriedade e do parentesco. Com relação à categoria “propriedade”, a condição proprietário prevaleceu sobre as demais (arrendatários, parceiros, etc). Na maioria dos casos, os produtores residem de forma permanente, com poucas propriedades onde os proprietários não residem permanentemente, utilizando-se assim de mão-de-obra assalariada, como caseiros e gerentes para zelar a propriedade. O tamanho das

propriedades variou de 14 a 250 hectares, sendo que a maioria esteve abaixo de 80 hectares, identificando, portanto, como pequenas propriedades rurais. A forma de aquisição da propriedade que mais obteve destaque em nossa amostra foi a aquisição por herança, em geral recebida pelos proprietários, de seus pais, que depois aumentam a área com a compra de terras de parentes (em geral irmãos). Quanto à categoria “trabalho”, constatamos o predomínio da mão-de-obra familiar nas propriedades. O número de pessoas disponíveis ao trabalho varia entre 1 a 4 pessoas, dependendo da situação de cada família. A mão-de-obra assalariada é utilizada em momentos eventuais, principalmente a diária de serviço. As relações de trabalho na comunidade passam também pela troca de serviços entre os vizinhos, com destaque principal para atividade da silagem, que em muitos casos foi citada. A ordenha de leite, a utilização do tanque de expansão, e alguns serviços gerais também passam pela solidariedade entre os vizinhos e parentes. A categoria “família” está diretamente relacionada às outras duas anteriores. Observamos que as propriedades rurais em Sobradinho possuem diferentes arranjos na composição dos grupos familiares. As famílias possuem de 2 a 6 membros que residem na propriedade, podendo ser pai e mãe residindo sozinhos, ou com filhos solteiros, e em menor proporção com filhos casados. Identificamos em algumas casas a coexistência de 3 gerações – avós, pais e filhos (de menor idade). Outro registro que afirma a presença e a importância da dimensão do parentesco na comunidade foi que a grande maioria dos proprietários entrevistados possui parentes que também residem na comunidade. Concluiu-se que o emprego das categorias “propriedade”, “trabalho” e “família”, tanto do ponto de vista teórico, quanto da pesquisa empírica permite o conhecimento de dimensões importantes da realidade concreta dos homens e mulheres que habitam as comunidades rurais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARTINS, José de Souza. **Camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia).
SANTOS, José V.T. **Colonos do Vinho**. São Paulo: Hucitec, 1978. (Série Realidade Social).

**SOCIAL AND CULTURAL DIMENSION OF THE FAMILY AGRICULTURE:
ANALYSIS OF THE CATEGORIES PROPERTY, WORK AND FAMILY IN THE
RURAL COMMUNITY OF SOBRADINHO, UBERLÂNDIA (M.G.)**

Raphael Medina Ribeiro – IG/UFU
raphatequila@yahoo.com.br

João Cleps Júnior – Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFU
jcleps@ufu.br

This work, a geographical research about the rural world in the county of Uberlândia, tries to understand the presence of the so-called family agriculture in the community of Sobradinho, through the study of aspects linked to the categories: property, work and family in the productive units. The theoretical basis of the research relied on the concepts of family agriculture and peasant agriculture, as well as other researches about peasants and rural social groups with traditional life style or in process of re-definition and re-creation; related to this line reside the studies by (SANTOS, 1978) and (BRANDÃO, 1999). Besides, the reflections of Martins (1981) and Oliveira (1986, 1996) have greatly contributed towards a better understanding on the presence of non capitalist production relations in Brazilian countryside; the authors reflect about the destruction and re-creation of the peasant, under the eye of the unequal and contradictory developmental capitalism established in country. The methodological proceedings consisted of bibliographic studies and empiric researches in the community of Sobradinho, based on observations and experiences of the producers as well as interviews non-prepared, semi-prepared and photographic registers. It was also utilized data from the Rural Diagnostic of Uberlândia County, from 1993, as well as two cartographic sources, which granted the delimitation of units to be researched in the field. The results are yet partial since it is still being conducted, but there are already strong evidences to establish the presence of a significant agriculture of the familiar type in the community of Sobradinho, especially in terms of numbers of production units. The field research was oriented towards observations of the followings categories: property, work and family, with the objective of understanding the internal realities of productive units in their social/cultural dimension, as well as of verifying how is established a net of relations among neighbours, relatives and dwellers of the community inside the circles of work, production, kinship, use and ownership of property. As far as property is concerned, the condition of landlordship prevailed above the others (tenants, partners, etc). In the majority of cases, the producers live permanently on their properties, with a few properties where the land owners do not live permanently utilizing waged labour for housekeeping and land management. The size of properties varied from 14 to 250 hectares, but most of them are below 80 hectares, so identified as small rural properties. The most common way of land acquisition was through heritage usually passed on to farmers from parents, who later increase their areas through

acquisitions from relatives (brothers and sisters in general). Regarding the category “work”, it was verified the predominance of familiar labour in the properties. The number of persons available to work varied from one to four, depending on each family situation. The labour on a pay-roll basis was only utilized once in a while, in special the per diem paid workers. Work relations within the community are done also through bartering between neighbours, with distinction to the fodder-related activities which was cited many times. Milking, the utilization of expansion vessels, and some other general services were also shared among relatives and neighbours. The category “family” is directly related to the two preceding ones. It was observed that the rural properties at Sobradinho presented different arrangements regarding composition of family groups. Families have from 2 to 6 members who live in the property, who may be parents living alone or with unmarried offspring or in a lesser proportion, with married sons and daughters. It was also identified in some homes the co-existence of three generations - grandparents, parents and offspring (under age). It was also reported, during the interviews, the presence of many kinship-related people living in the same community, what confirms the presence and importance of the kinship dimension within the community. It was concluded, both from the theoretic and the empiric research point-of-view, that the use of the categories “property”, “work” and “family”, permits the knowledge of important dimensions of the concrete reality of men and women who dwell rural communities.

REFERENCES

- MARTINS, José de Souza. **Camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia).
SANTOS, José V.T. **Colonos do Vinho**. São Paulo: Hucitec, 1978. (Série Realidade Social).